

Respondem à Rússia as três potências ocidentais

Philips Jessup conferência durante 90 minutos com o sr. Jacob Malik e lhe entrega uma nota com os pontos de vista anglo-franco-americano sobre o levantamento do bloqueio de Berlim

Desconhecem-se detalhes — Moscou examinará a posição dos aliados e decidirá — Gromyko esteve presente à entrevista dos dois delegados

LAKE SUCCESS, 27 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O delegado norte-americano na ONU, sr. Philip Jessup, expôs aos representantes da União Soviética, durante uma conferência que durou noventa minutos, os pontos de vista das três potências ocidentais, sobre as propostas da Rússia para levantar o bloqueio de Berlim.

Os participantes da reunião negaram-se a fornecer detalhes do que trataram. A conferência foi celebrada nos escritórios do delegado soviético, sr. Jacob Malik, em Nova York, e estiveram presentes, além de Malik e de Jessup, o vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Gromyko, e o ministro das Relações Exteriores da Rússia Branca, sr. Kuzma Kiselev.

Posição americana
Uma declaração dada à publicidade pela delegação norte-americana na ONU apenas diz que Jessup comunicou extraordinariamente a Malik a posição dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França na questão de Berlim. Depois, conferenciou com o chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Warren Austin.

Jessup afirmou antes de visitar Malik e diz-se que o delegado norte-americano não aceitou o convite russo para almoçar com os delegados soviéticos. Entretanto, isto não pôde ser confirmado. Depois de sua conferência com Cadogan e Chauvel, Jessup partiu de regresso a Washington, por via aérea.

Entretanto, esferas da ONU informaram que Gromyko, o ministro de Estado britânico, sr. Hector McNair, e o secretário de Estado-Auxiliar norte-americano, sr. Dean Rusk, estiveram conversando particularmente durante uma hora, ontem à noite, durante o jantar oferecido a 25 funcionários da ONU pelo secretário geral da ONU, Trygve Lie, em sua residência.

Diz-se que os três diplomatas citados trataram emul francamente de diversas questões, inclusive o assunto de Berlim.

Sabe-se, por outro lado, que o presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Herbert E. Hall, da Austrália, está procurando apressar os trabalhos da Assembleia. Diz-se, a este respeito, que a Comissão Geral reuniu-se amanhã para tratar de eliminar alguns assuntos.

Nota sobre a reunião
A nota sobre a reunião dada à publicidade aqui e em Washington, por funcionários oficiais norte-americanos, diz:

«Em sua declaração à imprensa, ontem, o Departamento de Estado assinou que o sr. Jessup celebrará uma nova reunião com o sr. Malik, prosseguindo as conversações extra-

Reunir-se-á talvez em julho o Conselho de Ministros do Exterior

REPÚBLICA SOBERANA E INDEPENDENTE A ÍNDIA

Foi-lhe concedido o direito de assim proclamar-se, continuando, ao mesmo tempo, membro da Comunidade Britânica

Terá um "statu quo" completamente novo — Reconhecerá o rei da Inglaterra, mas não é obrigada ao voto de lealdade

LONDRES, 27 (De James McGilvey, correspondente da "United Press") — Foi concedido à Índia o direito de proclamar-se república soberana independente e continuar sendo, ao mesmo tempo, membro do Commonwealth Britânico.

Um comunicado, expedido ao concluir a conferência há uma semana, celebrada pelos representantes de todos os países do Commonwealth, anunciou que a Índia terá um "statu-quo" completamente novo de República membro.

Segundo o comunicado, a Índia continuará reconhecendo o rei como "símbolo de livre associação das nações membros independentes

e como tal chefe do Commonwealth". Entretanto, não há significativamente qualquer menção de lealdade ao rei. Assim, pois, os súditos indus não deverão ser leais à República da Índia, quando esta República for proclamada mediante a adoção de uma nova Constituição, o que se verificará em agosto próximo, provavelmente.

O comunicado tampouco mencionou outros aspectos legais que surgem da retirada da Índia do Império, como seja quem assinará os tratados pela Índia, se os indus gozarão da cidadania britânica e indus quem tem o direito de declarar guerra em nome da Índia. O comunicado diz que esses aspectos serão estudados mais adiante, se os mesmos chegarem a ser apresentados.

Shangai, 27 (De Arthur Goul, correspondente da U. P.) — Os exércitos comunistas chineses, após uma pausa de dois dias em suas operações, voltaram a atacar em direção a Shangai, depois de apoderarem-se da importante praça de Suchow, 80 quilômetros ao oeste, e suas pontas de lança chegaram até 40 quilômetros desta cidade, que é a maior da China.

As tropas comunistas encontraram-se agora em situação de perigo, pois a Prefeitura de Quinsan, as forças nacionalistas evacuaram Suchow, há 3 horas da madrugada de hoje, para local, acrescentando-se que os comunistas, que anteriormente estavam somente doze quilômetros da cidade, já a tinham ocupado.

Segundo essas informações, os nacionalistas estavam se retirando para leste, desde Suchow, seguindo a linha da estrada de ferro Nanquim-Shangai. Informou-se também que já chegaram a Tse-nyi, 24 quilômetros a leste de Suchow. Diz-se também que os nacionalistas abandonaram Changshu, 40 quilômetros a nordeste de Suchow, presumindo-se que também aquela cidade foi ocupada pelos comunistas.

Desintegração econômica
SHANGAI, 27 (Frank Bartholomew, da U. P.) — Esta cidade despertou com o barulho de tropas do Vietnã.

BANGKOK, Siam, 27 (U. P.) — A rádio emissora "Voz do Vietnã", informou que as tropas do Vietnã iniciaram ataque em grande escala contra a cidade de Nambin, a terceira cidade em importância da Indochina, situada 90 quilômetros a sudeste de Hanoi.

A emissora disse que, assim, havia começado o que o dirigente do Vietnã, sr. Ho Chi Minh, qualificou de terceira etapa da guerra contra os franceses.

Na Itália a princesa Margareth

NAPOLES, 27 (A. P.) — A princesa Margareth chegou às 15,34, tendo sido recebida no aeroporto pelo embaixador britânico, sir Victor Mallet, e por vários funcionários do Ministério do Exterior italiano.

A polícia proibiu a todas as pessoas o acesso ao aeroporto, exceto aquelas com passes especiais.

Fecha a Espanha pelas protestantes

LONDRES, 27 (A. P.) — Sete capelas protestantes patrocinadas por britânicos na Espanha foram fechadas nos dois anos passados pelo governo espanhol, disse hoje na Câmara dos Comuns o secretário do Exterior, Ernest Bevin. Em resposta a uma pergunta, expôs Bevin que o governo britânico já fez insistentes pedidos à Espanha, lançando-se na declaração espanhola de 1937, de que seria garantida a liberdade religiosa a todos as classes e crelos na Espanha.

Virtualmente concluída a venda da Leopoldina

LONDRES, 27 (U. P.) — Fontes britânicas bem informadas dizem que se espera que as negociações com representantes brasileiros para a compra de estações de ferro britânicas no Brasil terminem esta semana. Acrescentam que o negócio da Leopoldina Railway está virtualmente fechado. Quanto ao da Great Western, está para fechar-se.

Também a Great Western será adquirida pelo Brasil

LONDRES, 27 (U. P.) — Fontes britânicas bem informadas dizem que se espera que as negociações com representantes brasileiros para a compra de estações de ferro britânicas no Brasil terminem esta semana. Acrescentam que o negócio da Leopoldina Railway está virtualmente fechado. Quanto ao da Great Western, está para fechar-se.

O preço combinado para a Leopoldina foi de dez milhões de libras, importância essa mencionada no curso das negociações, desde princípio do ano. Fontes autorizadas dizem que as negociações estão prosseguindo muito bem e provavelmente serão concluídas em breve.

Apresenta-se a situação da Leopoldina Railway, que foi adquirida pelo Brasil em 1937, e a fim de dar início às negociações sobre o pacto, que foi assinado aqui a 4 de abril.

A ratificação do Tratado do Atlântico exigirá a aprovação por dois terços do Senado. Dean Acheson classificou o Tratado e o programa de assa-

Debaterá a questão da Alemanha, caso a Rússia não cerque de condições inaceitáveis o seu próprio oferecimento de suspensão do bloqueio

Segundo o sistema de rodízio, será em Paris a conferência dos chanceleres dos Quatro Grandes

LONDRES, 27 (Roger Tatarian, da "United Press") — Circulos oficiais britânicos informaram que os ministros do Exterior dos Quatro Grandes se reunirão, possivelmente, antes de 1 de julho, para debater a questão da Alemanha, caso a Rússia não cerque seu oferecimento de levantar o bloqueio de Berlim de condições inaceitáveis. A Rússia revelou ontem que se havia comprometido a levantar o bloqueio, caso os Estados Unidos, a Inglaterra e a França concordassem em nova reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, cujo último período de sessões foi em dezembro de 1947.

Sabe-se que o governo britânico é decididamente partidário de outra reunião do dito Conselho, para debater o problema alemão, com a condição de que a Rússia não formule condições inaceitáveis.

Os meios oficiais disseram que aparentemente o único problema importante que falta resolver é a fixação das datas para o levantamento do bloqueio e para a reunião do Conselho.

Esses meios não se opõem a que se fixe a data para a reunião do Conselho antes de aceitar-se a data para o levantamento do bloqueio russo dos setores ocidentais de Berlim e do contra-bloqueio aliado da zona soviética da Alemanha. Não obstante, esses meios sublinham que os planos para a criação do Estado alemão separado devem prosseguir, sem modificações. A data provisória para a criação do governo da Alemanha Ocidental é 1 de julho.

A repentina mudança da política soviética voltou a dar margem para conjecturas, em Londres, de que a substituição de Molotov, de suas funções, teria sido devido a um desacordo, no Politburo, em torno da questão de Berlim.

Os referidos meios afirmam que o governo para a Alemanha Ocidental, um funcionário britânico disse que "o acordo sobre a Alemanha, concluído em Washington, este mês, e o acordo firmado entre os partidos políticos alemães, em Bonn, de maneira alguma impedem que o Conselho de Ministros do Exterior volte a reunir-se, com o propósito de estabelecer o governo da Alemanha assentado entre as quatro potências e aceito pelo povo alemão. Estamos conscientes de que o desejo do povo alemão é a formação de um governo para toda a Alemanha".

Será em Paris
LONDRES, 27 (U. P.) — Espera-se que a próxima reunião do Conselho de Ministros do Exterior provavelmente seja realizada em Paris, de acordo com o sistema de rodízio. A França será a anfitriã dos chanceleres, que se reunirão pela décima vez em Londres, em dezembro de 1947.

Leon Blum enfêrmo
PARIS, 27 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Leon Blum, de 77 anos, segundo se anuncia, encontra-se em estado satisfatório no Hospital Americano, em Neuilly, depois de uma operação intestinal a que foi submetido ontem. Depois de algumas semanas de repouso, Leon Blum terá alta.

Perón violentamente atacado pelos comunistas

Buenos Aires, 27 (Por Joseph McEvoy, da A. P.) — Os comunistas acusaram o governo Peron de exercer «uma política de hostilidade aberta contra a União Soviética».

Em seu órgão oficial, «La Hora», o Partido Comunista condenou a dissolução, pelo governo, em 25 de abril, da União Eslava da Argentina, dominada pelos comunistas.

«La Hora» disse que as medidas tomadas contra a União Eslava «arrancaram a máscara da chamada "terceira posição". O jornal se referiu a muitas vezes a declaração política exterior de terceira posição, que, segundo o presidente Peron, está entre o comunismo russo e o capitalismo imperialista.

O editorial, publicado na primeira página, foi o mais violento ataque feito pelo partido contra o governo, deste que o presidente assumiu o Poder, em junho de 1946.

A União Eslava foi dissolvida sob a nova cláusula constitucional, que diz que o Estado não reconhece as organiza-

ções que se opõem ao sistema democrático de governo.

O editorial do «La Hora», intitulado «Este é o colapso yankee», diz que o Tratado de Defesa do Hemisfério do Rio de Janeiro, que a Argentina assinou mas ainda não ratificou, «obriga os argentinos a derramarem sangue na defesa dos dólares de Wall Street...».

«La Hora» disse que as medidas tomadas contra a União Eslava «arrancaram a máscara da chamada "terceira posição". O jornal se referiu a muitas vezes a declaração política exterior de terceira posição, que, segundo o presidente Peron, está entre o comunismo russo e o capitalismo imperialista.

O editorial, publicado na primeira página, foi o mais violento ataque feito pelo partido contra o governo, deste que o presidente assumiu o Poder, em junho de 1946.

A União Eslava foi dissolvida sob a nova cláusula constitucional, que diz que o Estado não reconhece as organiza-

ções que se opõem ao sistema democrático de governo.

O editorial do «La Hora», intitulado «Este é o colapso yankee», diz que o Tratado de Defesa do Hemisfério do Rio de Janeiro, que a Argentina assinou mas ainda não ratificou, «obriga os argentinos a derramarem sangue na defesa dos dólares de Wall Street...».

«La Hora» disse que as medidas tomadas contra a União Eslava «arrancaram a máscara da chamada "terceira posição". O jornal se referiu a muitas vezes a declaração política exterior de terceira posição, que, segundo o presidente Peron, está entre o comunismo russo e o capitalismo imperialista.

O editorial, publicado na primeira página, foi o mais violento ataque feito pelo partido contra o governo, deste que o presidente assumiu o Poder, em junho de 1946.

A União Eslava foi dissolvida sob a nova cláusula constitucional, que diz que o Estado não reconhece as organiza-

ções que se opõem ao sistema democrático de governo.

O editorial do «La Hora», intitulado «Este é o colapso yankee», diz que o Tratado de Defesa do Hemisfério do Rio de Janeiro, que a Argentina assinou mas ainda não ratificou, «obriga os argentinos a derramarem sangue na defesa dos dólares de Wall Street...».

«La Hora» disse que as medidas tomadas contra a União Eslava «arrancaram a máscara da chamada "terceira posição". O jornal se referiu a muitas vezes a declaração política exterior de terceira posição, que, segundo o presidente Peron, está entre o comunismo russo e o capitalismo imperialista.

O editorial, publicado na primeira página, foi o mais violento ataque feito pelo partido contra o governo, deste que o presidente assumiu o Poder, em junho de 1946.

A União Eslava foi dissolvida sob a nova cláusula constitucional, que diz que o Estado não reconhece as organiza-

PASTA DENTÍFRICA S.S. WHITE
O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Apartamento para servidor federal
ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Vendo a última oportunidade de uma incorporação em Larandeiros, e a área de serviço. Preço 110 mil cruzeiros. Aluguel de 10 mil cruzeiros. Escritura de promessa de venda do terreno. Última oportunidade, pois a prazo, fecha a carteira salada, há 11 horas. DR. FERNÃO MATA - 11110. Av. Erasmo Braga, 255 - Grupo 303.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonçalves Dias, 38, 8º. Tel.: 22-1003

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Exata é a observação feita pelo sr. Oto Prazeres, em recente artigo publicado no "Correio da Manhã": o regime

...regime que efetivamente estamos praticando é o presidencialismo temperado da Constituição de 1946. Mas um presidencialismo que lembra muito o da carta de 1937, a sucessora da mal-lograda Constituição de 1934, que também havia pretendido temperar o nosso presidencialismo. Mas, se indutivamente certa está a observação, justa não me parece a conclusão, que do fato pretende ilustrar o ilustre jornalista: revelar a tendência nossa para o parlamentarismo.

A explicação é outra. O que está pesando realmente sobre esta vida política brasileira é o terrível herança da Ditadura. Não se trata, apenas, de deformações da nossa mentalidade operadas durante oito anos e meio: o contra-golpe, ou, se quiserem, a revolução de 29 de outubro não só deixou os mesmos homens nas posições de comando, mas conservou muitas das instituições da Ditadura, que ficaram atravancando o caminho para a Democracia. O próprio articulista cita: o DASP, o Conselho do Comércio Exterior, o Con-

de Segurança, o Conselho de Energia Elétrica, o Banco do Brasil, são órgãos inteiramente irresponsáveis e que, não tendo substituído aos ministros; tomo apresentam um expediente muito cômodo para os presidentes que desejam os ministros reduzidos à expressão mais simples.

Incluindo o artigo 91 da atual Constituição, entre as atribuições dos ministros "referenda" (e não simplesmente "subscrive") os atos assinados pelo presidente da República, claro fica serem inconstitucionais os res-

ridos organismos, pelo menos com as atribuições herdadas do regime de 1937. E aos céus buda que subordinados lhes fiquem os ministros, como todos os dias sucede em relação ao DASP.

Tudo isto demonstra que sob

jas razões influíram nos, os médicos, quando nos opunham aos que se contentavam com temperar o presidencialismo, já profundamente deformado pelos vínculos ditatoriais.

**Esperada em mead
de maio uma missão
econômica do Japão**

OBJETIVOS E COMPOSIÇÃO DO GRUPO ENVIADO POR MACARTHUR

Na primeira quinzena de maio, deverá chegar a esta capital, via Manila, um grupo de um milhão de soldados americanos, com o objetivo de ocupar a ilha de Luzon.

...comandante das Forças de Ocupação do Japão, general Douglas MacArthur, com a incumbência de reestabelecer relações comerciais entre aquele país e o Extremo Oriente e a América.

Segundo se informa, o objetivo da missão faz parte do programa de recuperação econômica do Japão, proposta pelo general MacArthur.

Na Argentina, há três empresas japonesas: a E. Fickelle, assessor econômico; a J. Arthur, B. W. Adams e W. Grossner, ambos norte-americanos; e a Lino da Silva, de São Paulo, Brasil. Os técnicos japoneses Hirpichi Tajima, Kobyashi, Yuichi Takekura, Ohnuki e Yoshio Shinohara.

Senador cubano conde

condado a 6 meses de prisão

HAVANA, 27 (U. P.) — Verificou-se um tumulto na sala do Tribunal desta cidade, quando este començou a prisão o senador e dirigente do Partido do Povo Cubano, Eduardo Chibri.

As mulheres presentes gritavam e maldiziam, enquanto outros espectadores refugiavam-se nos corredores do edifício.

Chibas foi condenado a 6 meses de prisão por ter injuriado e caluniado a justiça. Falando no rádio, o sena-

acusou a três membros da Suprema Corte de Justiça de Cuba de se terem deixado influenciar ao tomarem a decisão de permitir que a Companhia Elétrica Cubana aumentasse suas tarifas.

Fechada a fronteira com a Transjordânia

Assim, o "promier" sirlo anunciou o recrutamento de novas classes destinadas a reforçar a "revolução nacional".

vertiu Abdullah contra qualquer tentativa destinada à anexação de territórios da Síria à Transjordânia, afirmou que ao invés disso o rei de Abdullah "cêdo ou tarde se unirá à nossa Republica".

Como se sabe, são bastante conhecidas as ambições do rei Abdullah sobre a possibilidade de vir a reinar sobre a Grande Síria.

Tratado econômico

básico

WASHINGTON, 27 (Norman C. ...
nan, da A. P.) — Informa-se t...
Estados Unidos e Uruguai estão f...
gradando bem no tratado econômico

Autoridades do governo disseram os Estados Unidos já realizaram negociações preliminares bastante favoráveis.

Aceitou o cargo de

cretário do Exército
WASHINGTON, 27 (A. P.)
Curtis E., Calder, alto funci-

nário de uma empresa con-
cionária de serviço público, co-
correu em tornar-se secretário
do Exército. Gordon Gray atu-
assidente do secretário, se
promovido a sub-secretário

responderá pelo expediente Departamento até que Caldeira possa assumir o posto anteriormente ocupado por Kenneth Royall.

«Electric Bond & Share»,
que dentro de dois meses
deixará assumir o Departamento
de Energia,

NOTÍCIAS FORENSES

Reduzida para 4 anos a pena do fazendeiro

Cláudio Martins

Em vista deste ato do presidente da República, poderá o beneficiário obter, no dia 11 de julho, livramento condicional — Julgada improcedente a ação movida pelo sr. Batista Luzardo — Deseja o juiz saber quem teria ordenado e executado o incêndio do "Parc Royal" — Reforma da organização judiciária do Distrito Federal — Vara Cíveis e Criminais — Justiça Militar

O Direito Anorado

BRONZES

Ida pouco tempo um cadete argentino, viajante na mesma companhia que os outros, porém, com uma diferença: ele não era argentino, mas brasileiro. Seu nome era Cláudio Martins, e ele estava em viagem de negócios. Ele chegou ao Brasil em 11 de julho de 1947, e logo se apresentou ao juiz federal Cláudio Martins, que estava em viagem de negócios. Ele chegou ao Brasil em 11 de julho de 1947, e logo se apresentou ao juiz federal Cláudio Martins, que estava em viagem de negócios.

O fazendeiro Cláudio Martins, segundo uma recente carta do tenente Cláudio Martins, foi um dos dois subscritores que tiveram autorização do sr. Faustino do Nascimento para se submeterem a tratamento de saúde na "Enfermaria Fluminense", do Departamento Federal de Segurança Pública. O outro favorecido foi o conde de Arinos, o conde de Arinos.

JULGADA IMPROCEDENTE A AÇÃO MOVIDA PELO SR. BATISTA LUZARDO

O dr. João Batista Luzardo moveu ação de despejo contra o sr. Jorge de Azevedo, locatário do prédio nº 46 da rua Araújo Penna, sob as seguintes alegações: falta de pagamento e mau estado de conservação do imóvel. O processo foi distribuído ao juiz cível e o dr. Luzardo pediu a mora prosseguindo a ação quanto ao segundo mês de aluguel.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

Realizada uma vistoria no prédio, concluiu o laudo pericial que os estragos eram devidos à ação do tempo, e não a culpa do locatário. O juiz cível, ao julgar o processo, deu razão ao locatário, julgando improcedente a ação do autor.

NOTÍCIAS DO EXERCÍTO

Comemorações do 60.º aniversário do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Novo adido militar da Argentina no Brasil — Término da Campanha da FEB na Itália — Concurso Hípico — Visita à Fábrica do Andaraí — Recomendação ministerial sobre a Páscoa dos Militares — Estágio de oficiais do Estado Maior

VAI REGRESSAR O GENERAL STENIO

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter regressado para Fortaleza, o general Stênio Celso de Albuquerque Lima, chefe do Estado Maior do Exército, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

NOVO MEMBRO DA SUB-COMISSÃO DA LEI DO SERVIÇO MILITAR

O ministro designou o general Lauro de Oliveira, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

ESTÁGIO DE OFICIAIS DE ESTADO MAIOR

O chefe do Estado-Maior do Exército designou para estagiarem nas sub-divisões, durante os próximos dias, os seguintes oficiais: tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

TERMINO DA CAMPANHA DA FEB

Terminou, no dia 2 de maio, o estágio do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

CONCURSO HIPICO

Realizou-se, no dia 2 de maio, o concurso hípico, com a participação de vários oficiais do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE A PASCOA DOS MILITARES

Devido ao fato de que a Páscoa dos Militares é uma data importante para os militares, o ministro recomendou que os militares fossem respeitados durante a Páscoa.

ESTÁGIO DE OFICIAIS DO ESTADO MAIOR

O ministro designou o general Lauro de Oliveira, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE A PASCOA DOS MILITARES

Devido ao fato de que a Páscoa dos Militares é uma data importante para os militares, o ministro recomendou que os militares fossem respeitados durante a Páscoa.

ESTÁGIO DE OFICIAIS DO ESTADO MAIOR

O ministro designou o general Lauro de Oliveira, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE A PASCOA DOS MILITARES

Devido ao fato de que a Páscoa dos Militares é uma data importante para os militares, o ministro recomendou que os militares fossem respeitados durante a Páscoa.

ESTÁGIO DE OFICIAIS DO ESTADO MAIOR

O ministro designou o general Lauro de Oliveira, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, e do tenente-coronel João de Deus, para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusivo de DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Bahia, dia 23 de abril, foi realizado um baile de gala, na União Pan-Americana, em homenagem ao aniversário do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

O México está com uma grande "perspectiva de futuro", segundo o sr. E. S. C. Northrop, professor norte-americano, de Filosofia e Lei, da Universidade de Yale, que, recentemente, regressou de sua segunda viagem ao México.

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!



COMPRA AGORA QUE O FRIO NÃO DEMORA...

COBERTOR aveludado, na cor beije, com linda barra marrom. Para solteiro, de	Cr\$ 39,00 por	Cr\$ 32,80
COBERTOR DE PELÚCIA, bem macio, para solteiro, de Cr\$ 65,00 por	Cr\$ 54,80	
COBERTOR DE PELÚCIA, bem macio, para casal, de Cr\$ 82,00 por	Cr\$ 71,50	
COBERTOR DE Lã do Rio Grande, para solteiro, de .. Cr\$ 138,00 por	Cr\$ 119,00	
COBERTOR DE RAYON, bem macio e encorpado, para solteiro, de	Cr\$ 160,00 por	Cr\$ 134,80
COBERTOR DE PURA Lã "RHEINGANTZ", para solteiro, de	Cr\$ 160,00 por	Cr\$ 184,00
COBERTOR DE PURA Lã, tipo Camel. Padrão escocês, para solteiro, de	Cr\$ 245,00 por	Cr\$ 218,00
COBERTOR DE PURA Lã, tipo Camel. Padrão escocês, para casal, de	Cr\$ 286,00 por	Cr\$ 259,00
COBERTOR DE PURA Lã double-face, padrão mexicano, para solteiro, de	Cr\$ 290,00 por	Cr\$ 247,00
COBERTOR DE PURA Lã double-face, padrão mexicano, para solteiro, de	Cr\$ 340,00 por	Cr\$ 294,00
COBERTOR "SAO BERNARDO", Pura lã, macio e aquece bem. Para solteiro, de	Cr\$ 345,00 por	Cr\$ 298,00
COBERTOR "SAO BERNARDO", de pura lã, macio e aquece bem. Para casal, de	Cr\$ 440,00 por	Cr\$ 387,00
COBERTOR "RHEINGANTZ", de pura lã, double-face, com linda barra de cetim, para solteiro, de	Cr\$ 375,00 por	Cr\$ 329,00
COBERTOR "RHEINGANTZ", de pura lã, double-face, com linda barra de cetim, para casal, de	Cr\$ 490,00 por	Cr\$ 438,00
COBERTOR DE PURA Lã, tipo Pêlo de Camelo, para solteiro, de	Cr\$ 430,00 por	Cr\$ 389,00
COBERTOR DE PURA Lã, tipo Pêlo de Camelo, para casal, de	Cr\$ 550,00 por	Cr\$ 498,00
COBERTOR "RANDI", de pura lã, double-face, para solteiro, de Cr\$ 660,00 por	Cr\$ 590,00	
COBERTOR "RANDI", de pura lã, double-face, para casal, de Cr\$ 850,00 por	Cr\$ 775,00	
COBERTOR "BEAUMOUR", americano, em pura lã, para casal, de Cr\$ 680,00 por	Cr\$ 549,00	
COBERTOR "LENEMOR", americano, em pura lã, para casal de Cr\$ 760,00 por	Cr\$ 678,00	

A CRISTALEIRA reduziu os seus preços acompanhando, assim, os "30 dias de Feira"

Camisaria PROGRESSO
PCA TRADENTES, 244

Poderia ser evitado o desastre do "Madalena"

(Conclusão da 1.ª pá.)
de noticiar em nossa edição de ontem, o capitão R. D. Lee, comandante do navio sinistrado prometera fazer declarações à imprensa, na manhã de ontem. Entretanto, não apareceu, fugindo ao contato com os jornalistas, que compareceram em número superior a uma dezena na agência da Maia Real. Inicialmente fomos informados, por altos funcionários da companhia, de que o comandante Lee se achava no pavimento superior do edifício conferenciando, com o adido naval. Momentos depois, éramos ainda notificados de que o oficial saíra pela porta lateral, o que veio atestar sua firme determinação de fugir ao contato dos jornalistas, embora se houvesse comprometido no dia anterior a falar-lhes.

HOSPITALIZADO O PILOTO
Em consequência de ferimentos recebidos por ocasião do desastre do "Madalena", encontra-se hospitalizado o 1.º piloto do barco, Cyril Lender, escocês, de 38 anos de idade. Esse oficial sofreu, nas pernas, contusões de natureza leve além do choque resultante da queda ao mar, quando da fratura do navio.

PILOTAVA NA OCASIÃO DO ACIDENTE
Após insistentes perguntas do repórter sobre o acidente ocorrido na madrugada de segunda-feira, o piloto Cyril Lender apenas respondeu que estava na direção do barco no momento em que foi de encontro às pedras da Tijuca. Aquela oficial, a quem se pretende atribuir a responsabilidade do acidente, está hospitalizada no Hospital Central da Marinha. O COMANDANTE LEE ORDENOU O REBOQUE

O capitão-tenente Henrique Eduardo Weaver, comandante do rebocador "Triunfo", que com outras unidades da Marinha Mercante e de Guerra procedeu ao resgate do "Madalena", declarou:

A imprensa, que foi prevista a tragédia do luxuoso "liner" da Maia Real inglesa, e que seu comandante, capitão Lee, ordenou contudo que se fizesse o reboque para o nosso porto.
Proseguindo, revelou o capitão Weaver que da forma em que se achava o "Madalena" não seria possível qualquer ação de desenganche, em virtude do tempo e das condições em que se encontrava a maré. Apoiado sobre o rochedo, com um dos tanques perfurado pela violência do choque, o navio estava com a proa alagada e com a popa deperdida, o que dificultava totalmente a abordagem por parte dos navios em socorro, visto que as águas muito baixas não possibilitavam a operação.

TERIA SIDO EVITADO O DESASTRE
Se as condições do tempo e da maré tivessem permitido as providências que esses casos requerem, acreditado que o desastre teria sido evitado, pois, antes de qualquer outra iniciativa, mandava a técnica que se processasse o esgotamento dos compartimentos alagados, bem como fossem os mesmos vedados por meio de solda, e ainda injetados de ar comprimido, para garantir a flutuabilidade. Infelizmente nenhum desses serviços foi posto em prática pelas razões acima enumeradas. O vento soprava forte e as grandes vagas que se sucediam, impossibilitavam qualquer trabalho.

AVISADO O COMANDANTE DA IMPOSSIBILIDADE DO REBOQUE
Em certa altura, quando conseguimos nos acercar do "Madalena", prosseguiu o capitão Weaver — avisado por meio de sinal, ao comandante Lee, da dificuldade ambiente e da impossibilidade de conseguirmos atingir o porto do Rio, com o navio seriamente avariado e sem meios para um reparo minucioso de suas avarias. Entretanto, depois de ter sido batido, fortemente pelas águas, o "Madalena" veio, finalmente, a desvencilhar-se por si próprio, dos

rochedos, quando demos início ao reboque. Em face das avarias verificadas em seu casco, era patente o estado de fragilidade daquele mercante, ao nos aproximarmos da barra. Até, então, o mar, que sempre se apresentou com enormes vagas, estava como nunca estivera dantes, acontecendo, infelizmente, o inevitável: o arrebentamento da quilha e consequente divisão em duas partes. QUASE SOSSOBRU O "TRIUNFO"

Nesse intermédio mantinhamos o nosso cabo amarrado ao "Madalena" e por um pouco não nos sobressaltamos com ele. Vendo o perigo em que estávamos expostos, autorizei o corte imediato do cabo de aço pois não nos restava mais nada a fazer. PERMANECERAM NO NAVIO ATE O FIM

A atuação do comandante Lee — esclareceu finalmente o capitão Henrique Eduardo Weaver — foi das mais corajosas. Permaneceu até o fim na proa de seu navio supervisionando os trabalhos de socorro, dali se retirando por exigência da oficialidade e de elementos da Companhia de que pertence o navio. TELEGRAMA DOS COMANDANTES BRASILEIROS AO CAPITÃO LEE

Foi endereçado ao capitão Lee, comandante do "Madalena", um telegrama de solidariedade dos comandantes brasileiros, representantes do Sindicato dos Capitães de Marinha Mercante, nos seguintes termos: "Nós, capitães brasileiros, e oficiais do Serviço Mercante, enviamos nossos sentimentos pelo que aconteceu e pode estar certo que todos sabem quanto ardientemente trabalhamos para salvar o "Madalena". Ninguém neste mundo pôde esquecer quanto duramente trabalhamos para a vitória das Nações Unidas e nada poderá empanar o brilho de seu nome e fama gloriosa. O acontecimento a qualquer navio e nós marítimos devemos ser bastante fortes para suportarmos todas estas coisas tristes."

Sinceramente, capitães Aristide B. Meneses, César Pessoa Lima, Fúfah Estrela, José Eronides de Sousa, do Sindicato Oficial Náutico; e Heltor Farias, José T. Pinto Alencar, Eurico Gomes de Sousa e Raul Degoli, do Centro Capitães Marinha Mercante. "INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES" LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministério da Marinha informou que as "investigações preliminares" sobre a perda do luxuoso transatlântico "Madalena", da Maia Real inglesa, que se partiu ao meio em frente à barra da baía de Guanabara.

Um porta-voz da "Royal Mail Lines" declarou que não foi ainda decidido se o navio deverá ser considerado totalmente perdido ou se se tentará salvá-lo para unir as duas metades. Informações jornalísticas dizem que não havia prático a bordo do "Madalena", quando este encalhou na ilha Tijuca. No entanto, disse o citado porta-voz.

rochedos, quando demos início ao reboque. Em face das avarias verificadas em seu casco, era patente o estado de fragilidade daquele mercante, ao nos aproximarmos da barra. Até, então, o mar, que sempre se apresentou com enormes vagas, estava como nunca estivera dantes, acontecendo, infelizmente, o inevitável: o arrebentamento da quilha e consequente divisão em duas partes. QUASE SOSSOBRU O "TRIUNFO"

Nesse intermédio mantinhamos o nosso cabo amarrado ao "Madalena" e por um pouco não nos sobressaltamos com ele. Vendo o perigo em que estávamos expostos, autorizei o corte imediato do cabo de aço pois não nos restava mais nada a fazer. PERMANECERAM NO NAVIO ATE O FIM

A atuação do comandante Lee — esclareceu finalmente o capitão Henrique Eduardo Weaver — foi das mais corajosas. Permaneceu até o fim na proa de seu navio supervisionando os trabalhos de socorro, dali se retirando por exigência da oficialidade e de elementos da Companhia de que pertence o navio. TELEGRAMA DOS COMANDANTES BRASILEIROS AO CAPITÃO LEE

Foi endereçado ao capitão Lee, comandante do "Madalena", um telegrama de solidariedade dos comandantes brasileiros, representantes do Sindicato dos Capitães de Marinha Mercante, nos seguintes termos: "Nós, capitães brasileiros, e oficiais do Serviço Mercante, enviamos nossos sentimentos pelo que aconteceu e pode estar certo que todos sabem quanto ardientemente trabalhamos para salvar o "Madalena". Ninguém neste mundo pôde esquecer quanto duramente trabalhamos para a vitória das Nações Unidas e nada poderá empanar o brilho de seu nome e fama gloriosa. O acontecimento a qualquer navio e nós marítimos devemos ser bastante fortes para suportarmos todas estas coisas tristes."

Sinceramente, capitães Aristide B. Meneses, César Pessoa Lima, Fúfah Estrela, José Eronides de Sousa, do Sindicato Oficial Náutico; e Heltor Farias, José T. Pinto Alencar, Eurico Gomes de Sousa e Raul Degoli, do Centro Capitães Marinha Mercante. "INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES" LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministério da Marinha informou que as "investigações preliminares" sobre a perda do luxuoso transatlântico "Madalena", da Maia Real inglesa, que se partiu ao meio em frente à barra da baía de Guanabara.

Um porta-voz da "Royal Mail Lines" declarou que não foi ainda decidido se o navio deverá ser considerado totalmente perdido ou se se tentará salvá-lo para unir as duas metades. Informações jornalísticas dizem que não havia prático a bordo do "Madalena", quando este encalhou na ilha Tijuca. No entanto, disse o citado porta-voz.

Comunicado da Administração do IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo em vista o elevado número de propostas imobiliárias recebidas, o qual atinge a mais de mil e quinhentas, comunica aos segurados que o prazo para o recebimento de pedidos de empréstimos hipotecários, nesta capital, encerrar-se-á impreterivelmente no próximo dia 30, às 11 horas.

Tal medida é determinada a fim de que não seja ainda mais dilatado o período, bastante longo, em que poderão ser realizadas todas as operações propostas, dentro das disponibilidades financeiras do Instituto.

DIABETES — CLÍNICA MÉDICA
DR. NELSON SENISE
Consultas somente "com hora marcada" — Tel.: 42-2131 — Senador Dantas, 20 — Sala 1.301-3.

Instituto de Reumatologia
Consultor: Prof. Luiz Capriglione
Tratamento do Reumatismo (CIÁTICA, GOTA, ARTRITISMO, LUMBAGO, etc.), por método original do Dr. Luigi Menegazzi. Direção: Dr. Nelson Senise
SOROCABA, 696
TEL. 26-0470

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1948

Serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Nilo Peganha, 12, 4º andar, e nas Inspetorias Gerais dos Estados, a partir de 5 de maio vindouro, os lucros do exercício de 1948, a que têm direito os titulares com o prazo de participação vencido de acordo com a cláusula 13 das Condições Gerais.

Na conformidade do Relatório da Diretoria e Balanço de 31 de dezembro de 1948, já publicado e devidamente aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março do corrente ano, a importância a distribuir entre os portadores de títulos corresponde a

40%

do valor de resgate destes, cabendo:

- Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) aos portadores dos títulos de Cr\$ 10.000,00 saldados por pagamento único; e
- Cr\$ 2.081,60 (dois mil e oitenta e um cruzeiros e sessenta centavos) aos portadores dos títulos de Cr\$ 10.000,00 de pagamento mensal.

observada, para os títulos de outros valores, a mesma proporção. Atendendo ao número de títulos contemplados, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

- Dias 5 a 11 de maio, títulos de ns. 1 a 1.000.
- Dias 10 a 15 de maio, títulos de ns. 1.001 a 2.000.
- Dias 15 a 20 de maio, títulos de ns. 2.000 em diante.

OBSERVAÇÕES:

- quando o Portador possuir mais de um título com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que for chamado o de número mais baixo;
- os títulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada;
- os Portadores devem-se apresentar munidos dos respectivos títulos, cartões de quitação e de documento comprobatório de sua identidade.

Casas de madeira
Monta-se em todo local, a partir de 3.600, prontas. — Rua Apia, 533, Estrada Vicente de Carvalho. Sr. Fernandes.

Novamente adiado o ...
(Conclusão da 1.ª página)

ra estudos aprofundados. Nesse sentido vão ser solicitados os hotéis, três de cada categoria, os três últimos balanços, as tabelas de refecção e a movimentação do respectivo capital. Esclareceu por fim o sr. Fritz Weber que lhe afirmara o presidente do Sindicato Interesses do Comércio e Indústria de Pernambuco, o sr. Fernando de Albuquerque, de que o prefeito está vivamente interessado numa rápida solução para o caso do arroz e lico em vista da comunicação que fez ao plano e o presidente Manuel Aarão, que disse haver recebido do general Mendes de Moraes, recomendações especiais para a manifestação, por parte da CLP, sobre o assunto, mesmo sendo da alçada da Comissão Central de estudos a respeito. Nesse sentido, já na próxima reunião da CLP vai ser ventilada a questão.

SOBRE O CAPEZINHO
Para iniciar os estudos sobre o tabeleamento do capézinho, o presidente da CLP autorizou a sub-comissão designada a trabalhar, mesmo impleta. Quanto às reclamações levadas ao conhecimento daquela comissão a respeito da desobediência dos tintureiros que não cumprem o tabeleamento, disse o sr. Manuel Aarão que já havia entendido com o sr. Fernando Schvab, delegado de Economia Popular, sobre o assunto. Por último, foi solicitado à Comissão Central, o retorno do processo a respeito.

TERRENOS
Troca-se uma área de cerca de 60.000m² em Teresópolis, perto da Fazenda da Posse, por outra de mais ou menos 30 alqueires geométricos, perto do Distrito Federal, altitude até 800 metros, bastante unidade. Tratar com o Sr. Valente, Caixa Postal n. 1.049 ou Telefone 42-8459.

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desmontam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio, no Curso de Aulas Práticas de "Eletrônica", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite. Montagem e conserto de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento do material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Eletrônica Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Eletrônica" não tem filiais.

JOÃO DE MORAES JÚNIOR

Vilva Maria do Carmo de Araujo e Silva Moraes, Esposa, e José de Almeida Moraes e filhos, Josephina Lima de Moraes e filhos, para o ato religioso da missa de sétimo dia de seu inextinguível e pranteado esposo, irmão, cunhado, tio e amigo, a realizar-se sexta-feira, dia 29, às 6,30 horas, na Igreja de Santo Antônio, Largo da Carioca. Desde já agradeço.

Januário Lima da Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)
O Centro dos Despachantes da Profetura, convida toda a Classe a assistir à missa que manda celebrar no dia 29 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas, no "Altar Senhor dos Passos", na Igreja do Carmo. Antecipadamente agradeço.

MANOEL THOMAZ SERPA

(MISSA DE 7.º DIA)
João Thomaz Serpa e senhora e Odete Cypriano Serpa agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu extremo pai MANOEL THOMAZ SERPA, acompanhando o féretro, enviando coroas, flores e telegramas e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

MANOEL THOMAZ SERPA

(MISSA DE 7.º DIA)
José Ferreira de Mello e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo MANOEL THOMAZ SERPA, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo o comparecimento a esse ato de fé cristã.

Antonio da Fonseca Teixeira

FALECIMENTO

A família de ANTONIO DA FONSECA TEIXEIRA participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 12 horas, saindo o féretro da rua Miguel Ângelo, 242, (Maria da Graça) para o cemitério de São João Batista.

ANTONIO COELHO

CALIXTO RODRIGUES DE MELO ADALBERTO DE BARROS LOUZADA OSVALDO CALDEIRA

(Ex-Servidores da Fábrica do Andaraí, do Ministério da Guerra)

O Coronel Diretor Geral, Oficiais e Serventúrios Cíveis da Fábrica do Andaraí convidam os parentes e amigos dos seus ex-auxiliares ANTONIO COELHO, CALIXTO RODRIGUES DE MELO, ADALBERTO DE BARROS LOUZADA e OSVALDO CALDEIRA, falecidos no corrente ano, para a missa que, em intenção aos mesmos, mandam rezar na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro (Praça Edmundo Régio - Grajaú), no próximo dia 30, sábado, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato cristão, com que a Fábrica do Andaraí presta suas últimas homenagens aos seus ex-servidores e amigos.

Avisos Fúnebres

Álvaro dos Santos Ferreira

Sua família participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que terá lugar hoje, dia 28, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Santa Genevieve n. 11.

Trajano de Oliveira Faria

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 8,30 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo (Maracanã). Desde já agradeço aos que comparecerem a esse ato religioso.

Instituto dos Bancários
MOVIMENTO DO DIA 26

58 exames de laboratório; 24 exames

[illegible]

Intervenções cirúrgicas 14
Mensagens manuais 14

Notícias Diversas

ASSEMBLEIA DO BANCO DO BRASIL

Será realizada amanhã, às 9 horas, na sede do Banco, a assembleia anual dos acionistas de capital comum para aprovação do relatório de 1948 e eleição do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que ora termina o mandato.

RECEITA DA RVR, PERÍODO DE 1947 A 1948

A tabela de empacotamento para o Torneio Bancário de S. Francisco, será a seguinte:

3 x 7 = 4 x 3 = 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-100

do, sr. Mariano Machado, que concluiu o mandato iniciado pelo seu antecessor, dr. Gudestus de Sá Pires.

DESCONTOS PARA BANCÁRIOS

Os proprietários das Fazendas Três Pinheiros e Ponte Nova, Carvalho e Cunha Ltda., oferecem, ao Atletico Club, o Atletico Banco de Descontos, para que, em nome de seus sócios e suas famílias que quiserem passar as férias em Engenheiro Passos, no Estado do Rio

Esse local está situado no sopé das Agulhas Negras, a 480 metros de altitude e distante 5 horas de viagem do Rio. Os interessados deverão apresentar:

a) 75 rodadas; 5 x 3 x 6 x 2 x 1 x 1 75 rodadas.

b) Tabela do Torneio Bancário de Descontos. — Anexo A.

c) Tabela do Torneio Bancário de Descontos do corrente ano, a qual fica fazendo parte integrante da presente nota oficial.

iv) — Departamento de Tênis de Descontos. — Comunicar que para o Torneio de Estreantes em Tênis de Mesa, cujas inscrições se encontram abertas até o próximo dia 5 de maio, vimos parabenizar os filiados que se inscreveram até o dia 12 de maio p. p.

b) Inscrições: — Considerar as inscrições no Torneio de Estreantes em

Senta: a carteira social de R\$ 600 para obter uma carta de apresentação na Secretaria. Também poderão conhecer maiores detalhes sobre essa estação de repouso e férias.

DESPORTOS BANCÁRIOS

Basquetebol — Será realizado na noite de hoje, o torneio de Suficiência de Basquetebol, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários e tendo como adversário os Ginás-Bancários do Banco do Brasil, no Ginásio Atlético. As referidas competições serão irradiadas pela Emissora Continental.

Os jogos e horários serão os seguintes:

Mesa 9, de Mesa, o filiado A. F. Banco Boavista.

VI — Correspondência recebida:

A Acusar o recebimento da segunda Ofício da A. F. Banco Boavista, datado de 24-4-48, solicitando ingresso no Campeonato de Futebol Amador, em nome de J. S. Menezes, ao ar. diretor de mesa para providenciar... (c) O de C. R. Flamengo, nº 520-48, datado de 13-4-49 (arquivar).

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1948

— Wilson Neri — 1º secretário

SOCIAIS BANCÁRIOS

Transcorreu, hoje, o aniversário talitico das seguintes sócias da Associação Banco do Brasil:

1º Jogo, às 20 horas — A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco Pôrto Alegre; 2º Jogo, às 20.30 horas — A. A. Tuguetes; 3º Jogo, às 21.00 horas — F. Banco Boavista x A. C. Calca — São Paulo; 4º Jogo, às 21 horas — Saitellite Clube x A. A. Interapp; 4º Jogo, às 21.21-30 horas — Vencedor do primeiro Jogo x A. A. Banco Pôrto Alegre; 5º Jogo, às 22 horas — Vencedor do 2º Jogo x Vencedor do terceiro Jogo; 6º Jogo, às 22.45 horas — Vencedor do quarto Jogo x vencedor do quinto Jogo.

Futebol — Hoje o campo de Confiança, o "scrath" sindical do Sindicato dos Bancários, que no próximo domingo, 10 de Maio, enfrentará

o similar do GRAFICSON, terá um
ênfase com o caráter mais repre-
sentativo da A. Banco do Brasil.

**CENTRO METROPOLITANO DE DES-
PORTOS DOS BANCÁRIOS**

Nota oficial nº 849 — Resoluções
da diretoria em sessão realizada no dia
25 de abril de 1949.

I — Aprovar a ata da sessão anterior

II — Departamento de Futebol —
a) Aproveitamento de jogos: aprovar os se-
guentes jogos relativos à 1ª rodada do
campeonato, marcando-se os respectivos
pontos:

A. A. Caixa Econômica, 5 X 0. A. A. **▲**
B. A. A. F. Banco do Brasil, 5 X 0. **▲**

Entre os funcionários do Banco
Brasil que hoje festejam a passagem
três aniversários natalícios, estão
João Coutinho, chefe da Seção
Créditos da Carteira de Câmbio (B. B.
DI).

Outro sêculo da Associação Atlé-
tica do Brasil que também tem
sido marcado pelo engrandecimento dessa
instituição social e esportiva, e que vem
fazendo mais um aniversário de
cinco, é o sr. Vitor Gusmão, funcio-
nário da Diretoria Metropolitana da

Presidência, 1 x C. A. Banco do Comércio, 2; A. A. B. Mineiro da Produção, 4 x Satelet Club, 2; A. A. Interap, 1 x G. E. Provinceiro, 1; A. A. B. Paulista, 2 x A. A. Banco do Brasil, 2.

b) multas — Multar em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), o filiado A. A. Banco do Brasil, de acordo com o artigo 89, do Código de Penalidades (falta de representante oficialmente escalado).

c) rodadas — Comunicar, que em virtude de ser o próximo sábado, não haverá jogos do campeonato de futebol.

III - Departamento de Basquetebol — a) Sorteio para os jogos do Torneio de Basquete da Tabla D.

torio bancário de suficiência: — Com-
munique que no sorteio procedido pa-
ra a confecção da tabela do torneio
Bancário de Suficiência, o resultado
foi o seguinte: 1 — A. A. Caixa Eco-
nômica; 2 — A. A. Intercap; 3 — A. A.

para 1949. Vendas a prazo,
entrada e sem fiador. Não
pre seu rádio sem fazer uma
sita à nossa exposição. Rua
Assimilada n. 51 — 3.º and.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua Rêgida, 21 —
Sal. 1.º —
Tel.: 93-7100, 3a.,
e Saba. - 16 A 18

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10.
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEQUANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4770

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. —
RIO BRANCO, 377, S| 607 — TEL. 22-8250 — fel. resid.: 25-1144
Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL E MERCANTIL

Legislação Fiscal e Trabalhista — Imposto de Renda

LUIZ DA SILVA PIRES

CONTADOR

Rua Alexandre Mackenzie, 50 - 1.º andar — Telefone 43-5700 -

DOENÇAS E CÂNCER DA PELES, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no
**N. YORK SKIN AND
CANCER**

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Pecanha, 12 — Salas 601
Tel. 32-244, 37-2364 e 47-1426 — Di-
a às 12 horas — Segunda, quarta, quin-
ta-feiras, e das 17 às 19 horas, Sa-
bado, exceto aos sábados.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das versões modernas B-4, com todas as peças, sem uso, Cr\$ 1.800,00 com 24 meses de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cera Electrolux, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, supradito — 71900000
FONTES — Telefone: — 32-2403.

3, — sem juros. GRANDE CENTRO DE VERANEIO, 500 metros, a 3,30 horas do Rio, clima ótimo. Está sendo edificada a Colônia dos Médicos. Tratar a Avenida Gomes Freire, 55-A. Tel.: 41-5849.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Pontifícia Universidade
de Janeiro

instalação da E-20
suns atividades
vo.
sugural foi presen
Gomes Bueno,
ral da Universida
com a presença
no Superior da
ção e do pe. Pe
diretor da Escola
so grupo de univer
Amaral Fontes
a das atividades
ulas para este a
a o pe. Pe. Pe
sallentando as van
o experimental,
ndir Lodi falou a
ngratulando-se com
elas pesquisas ps
ndo que o Estu
foi o pioneiro des
entais, criando o p.

to Estudantil Independente oferecer a primeira conferência com o tema "A elevação da FNE, pela monicursos": o diretor da FNE retirou todos os car-

E. 1., que fizessem a realização do ensino e dos concursos. O Movimento Independente de Professores e Colégios do Ceará, a escola propaganda e o protesto energético contra a facilidade do direito de ingresso das colegas a comissão Organizadora da Associação Geral de Professores e Colégios do Ceará, hoje, o M. E. 1. com a seguinte chapa: presidente, M. E. 1. vice-presidente: Nabias Carneiro; 2º vice: Gomes de Oliveira; secretário: Lúcia; 1º secretário: José Pinto; 2º secretário: Kolffmann, tesoureiro: Carlos Cultural e diretor social: Maria das Oliveiras.

ALUNOS — Realizar
6 horas, uma reunião
apresentação das cha-
dos programas, para
a nova Comissão Exer-
cício Acadêmico, que se
nã, de 8 às 18 horas.

para adultos
o e fácil. Turm
dos cursos - plu
, científica,
as de fonética
mário — Inglês
Instituto Pe'sen
Bonfim, 590.
38-53b2.

Erico A. Gon

OSIL
OGADO
 23 — Sa'ta 1.101 -
 andar.

- 1950
INDUSTRIAL -
 as terão início em
 individuais e seman
ÁRIO
TEL. 22-5475

ASIL

as turmas para o
Professores espe-
ciais militares e
ginásio — Infor-
mação pelos telefones:
46 — Tipica —

IZADO
- Colégio Pedro II
eral. — Os últimos
tados por publica-
ROE
C. T. Nacional).

RIA
ARIÓ
AND.



Inscrito, ontem, em Roma, na "Taça Olímpica", por unanimidade, o Fluminense Futebol Clube

Pela primeira vez, a um clube sul-americano, é conferida essa honra

Acaba de ser concedida ao Fluminense F. C., por unanimidade em Roma, a honra de ter seu nome inscrito na famosa "Taça Olímpica", criada pelo inolvidável Barão Pierre de Coubertin, uma das mais legítimas expressões do olimpismo mundial.

Mereceu o grande clube brasileiro essa distinção pela sua firmeza e lealdade na defesa dos princípios olímpicos, bem como pela atitude franca, reta e desassombrada em favor do amadorismo. É, pois, uma honra que deve envaidecer a todos os esportistas brasileiros, em virtude de sua alta e profunda significação moral. A decisão foi tomada por unanimidade, o que dá ainda maior realce à homenagem a ser prestada ao esporte do Brasil pelos mentores do olimpismo no mundo.

A primeira vez que o Fluminense F. C. se candidatou a essa inscrição foi em 1924; mais tarde, em Berlim, em 1936, não pôde ver a sua justa e nobre ambição satisfeita. Em

Londres, por uma questão de elegância, retirou sua candidatura para que prevalecesse a de uma organização ginástica europeia. Ficará, porém, na pauta, para a primeira reunião que se efetuar, de modo que, ontem, teve a satisfação de ver consumado seu elevado anseio, com o que foram ratificados os seus esforços nitidamente olímpicos, intrinsecamente amadorista.

Portanto, estão de parabéns, não apenas a grande organização das Laranjeiras, mas todo o esporte nacional, pois a honra a todos envolve e constitui uma homenagem muito eloquente ao Brasil.

JULGAMENTO DO RECURSO DO VASCO

Deverá o Tribunal de Revisão, da FMF, manter a decisão do presidente

Será julgado, hoje, pelo Tribunal de Revisão, da Federação Metropolitana de Futebol, o recurso interposto pelo Vasco da Gama.

Devolvido ao C. J. o recurso de Rui de Freitas

Já foi devolvido ao Conselho de Julgamentos o processo do recurso do jogador Rui de Freitas. A Diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol respondeu ao pedido de informações do Conselho com relação à acusação contra o árbitro Lefever, para o que se valeu de um comunicado do médico da entidade, dr. Bertoldo Beratz. O Conselho de Julgamento deverá estar, pois, em condições de julgar a questão, que já vai contando tempo...

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DAIKIN - Avenida 13 de Maio, 23 (8º andar) - 1350
Telefones: 32.696 e 32.145 -
Sessão um médico de 8 às 18 horas (nos sábados até 12 horas)
(Exames de sangue, urina, etc. - Vacinas antigas - Tuberculose - Ultrassom - etc.)

VIAS UTERINAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS - PROSTATAS - BEXIGA - FIMES E UTERO - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANO-RETAS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 2 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 233 - 5º andar - Tel.: 23-5566

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 28 de Abril de 1949 - 3.ª Seção

Oferecem-se técnicos estrangeiros

Querem prestar seus serviços profissionais a clubes brasileiros

A Federação Metropolitana de Futebol vem de receber três cartas de técnicos estrangeiros de futebol, oferecendo os seus serviços profissionais aos clubes cariocas.

UM TREINADOR INGLÊS
O sr. Roberto W. Kerr, da Inglaterra dirigiu a seguinte carta ao dr. Vargas Neto:
"Estou lhe enviando esta para saber a possibilidade de conseguir um lugar de técnico de um

dos clubes do seu país. Joguel como profissional alguns anos na Inglaterra e Escócia e posso dar referências que forem desejadas.

Tenho uma lista dos clubes de seu país aos quais já escrevi (Borjato, Flamengo, Corinthians, São Paulo e Palmeiras). Mas penso que esperarei até receber suas ob-

Espectáculo teatral, amanhã, para as delegações estrangeiras
Amanhã, sexta-feira, serão realizados dois espetáculos no Teatro Carlos Gomes, às 20 e 22 horas em homenagem às delegações dos países que concorrerão ao campeonato sulamericano de futebol. Nas duas sessões será levada a cena a revista "Passo da Girafa" com números folclóricos brasileiros na interpretação de Eros Volusia, Mara Rubia, Zaira Cavalcani e um elenco de comédicos e artistas.

Foram convidadas as autoridades esportivas e jogadores que era nos visitando para esta festa de comemoração artística esportiva, sob os auspícios da C. B. D. e graças a organização de Raul Roulien e a gentileza do sr. Ferreira da Silva, empresário da Cia. de Revistas.

DAGO E JOFE, VENCEDORES

Animados os treinos de seleção da equipe de tênis de mesa

Agradaram os jogos do primeiro turno da seleção brasileira, de tênis de mesa, disputados, ontem, no Fluminense, os jogadores Dago e Jofe. A surpreendente vitória do veterano jogador Dago, sobre o campeão Ivan Severo, que há muito tempo não experimentava um revê, constituiu um verdadeiro acontecimento. Dago exibiu-se excepcionalmente bem, não deixando ao adversário a menor chance de vitória. Jofe, por sua vez, terminando pelo honroso escore de 3-2 a seu favor, com os seguintes sets: 21-19, 15-21, 21-17, 21-28, 21-15. Perfeita a arbitragem do treinador sr. José Isidoro, merecedor da eficiente colaboração dos contadores.

No segundo e último confronto da noite, Jofe, jogando também com bastante mérito, conseguiu assinalar magnífico triunfo sobre o atual campeão brasileiro Hugo Severo, pelo apertado placar de 3-2. (21-17, 11-21, 25-23, 13-21, 21-16). Jofe mereceu plenamente o sucesso alcançado, pois soube desfazer com maestria a defesa cerrada de Hugo, inequivocamente um grande jogador.

Atuou bem o árbitro Hélio, do Olímpico Clube, responsável pela direção deste encontro.

HOJE NOVO TREINO DA EQUIPE FEMININA
Na sede da Flama do Fluminense será efetuado hoje mais um treino dos jogadores convocados pela C. B. D., para o campeonato feminino. A prática terá início às 20 horas, sob a direção do árbitro Laís J. Lopes. Em face dos resultados insatisfatórios do último ensaio realizado

servações a este respeito em primeiro lugar. Esperando sua gentileza remetendo-me algumas informações a este respeito, seu cordialmente. (Ass.) Robert W. Kerr. - 104 Stonyhurst St. - Possilpark - Glasgow - Scotland. -

NOVOS OFERECIMENTOS
Também se encontram na entidade metropolitana, duas cartas mais sobre o mesmo sentido, dos treinadores: Leopold Zelenka, da Suíça e Tomás Arrila, da Espanha. A presidência da F. M. F. consultará os clubes a respeito.

Esperada hoje parte da delegação brasileira de atletismo

A C. B. D. recebeu comunicação de que uma parte da delegação brasileira de atletismo deveria embarcar ontem, em Lima, chegando hoje a esta capital. Não havia, porém, informações sobre os componentes da turma, nem do horário marcado para a viagem.

segunda-feira, no Orfeão Português, o selecionador espera um maior empenho das raquetistas convocadas, que são: Diná Figueiredo, Eveline Muskat, Sônia Nobrega, Orbellina e Orsina Oliveira, Nemés Rangel e Mariasinha Da Nova.

Trabalha a Argentina para promover os próximos Jogos Olímpicos

Estados Unidos e Austrália lutam pelo mesmo fim

ROMA, 27 (A. P.) - O Comitê Olímpico Internacional rejeitou a proposta que lhe foi apresentada no sentido de reduzir o número de provas dos próximos jogos olímpicos de verão, a serem disputados em Helsinque, acrescentando outras duas provas aos jogos de inverno que se realizarão em Oslo - o "Curling" e o "ski escandinavo".

Por outro lado, o Comitê nada revelou, ainda sobre a sede definitiva dos próximos Jogos Olímpicos, sabendo-se apenas que Detroit, nos E. U. U., e Melbourne, na Austrália, estão trabalhando

Insiste o Vasco pela transferência de Solis

O Vasco da Gama, por intermédio da C. B. D., insiste no pedido de passe do jogador Solis Klemens, vinculado ao Fluminense, da entidade gaúcha.

TERMINOU A GREVE NO FUTEBOL ARGENTINO

ASSINADO UM ACÓRDO ENTRE JOGADORES E CLUBES

BUENOS AIRES, 27 (Por Joseph Molevey, da Associated Press) - Terminou hoje o conflito de 10 meses entre os jogadores profissionais de futebol e a Associação Argentina de Futebol. Inesperadamente, o sindicato dos jogadores profissionais concordou com os termos da A. F. A., sob a promessa desta de reconhecer o sindicato como agente oficial para a negociação dos jogadores.

Tal reconhecimento do sindicato era o último obstáculo para a solução da crise, que começou no dia 29 de junho de 1948, quando os jogadores se declararam em greve e a Liga teve de concluir o campeonato nacional em curso com jogadores amadores. Alguns profissionais desafiaram o sindicato e concorreram em atuar, em princípios do ano em curso, porém mais de 300 outros jogadores mantiveram até agora a atitude tomada inicialmente. O motivo básico da greve foi a cláusula que mantinha

os jogadores presos por tempo indefinido aos clubes que os tinham contratado. Os jogadores venceram este ano em princípios deste ano, quando a A. F. A. concordou em que todos os jogadores fossem declarados livres no fim de cada dois anos de contrato e com o direito de assinar novo contrato com outro clube, se desejarem. Ao assinarem o acordo, hoje, os jogadores concordaram em renunciar às suas objeções à escala de salários, que determina o salário máximo mensal de 1.500 pesos, mais 130 pesos por vitória. A maioria dos jogadores, acha que os jogadores devem receber o que puderem conseguir dos clubes, através de negociações individuais.

O acordo foi assinado por Oscar Basso, zagueiro do San Lorenzo, em nome do sindicato, e Oscar Nicolini, ministro das Comunicações e presidente da A. F. A. O acordo estipula que os jogadores

dores renovem os contratos com seus antigos clubes e preparem para participar do campeonato, a partir do dia 8 de maio.



Tem sido bastante comentada a runda do jogo Brasil-Peru, realizado domingo último, no estádio do Vasco. É necessário que a C. B. D. volte suas atenções para os camaleões. Ontem, velho amigo, experimentado nesses assuntos nos esclareceu a possibilidade de acordo entre certos porteiros e jogadores, de modo que os ingressos já vendidos, em vez de serem inutilizados ou postos na urna, voltam às mãos dos camaleões para a revenda, resultando daí o desequilíbrio entre a massa de espectadores e a importância arrecadada. Por ocasião do jogo Uruguai-Bolívia, um dos nossos camaleões via um camaleão que vendia um rapazola que procurava vender um convite que lhe fora dado para a partida. Em vez de procurar a polícia, entregou o rapazola a um porteiro. Este declarou que iria levar o caso ao conhecimento do Irineu, que não era conhecido. Mas o camaleão ficou com o convite, não o inutilizando... Quem poderá afirmar que não o tenha passado depois por dez réis de mel e coado?... A C. B. D. precisa abrir os olhos, porque muitas vezes o perigo começa de dentro para fora... É claro que há porteiros decentes e inuspetáveis. Mas o fato de haver quem há outros que justificam aquele ditado que já mostra cabelos brancos: quem vê carão, não vê que horas são no relógio do Aporely...
Os jogadores brasileiros de basquetebol venceram o Campeonato Sulamericano de Lances Livres! Muito bem! Depois de derrotarem o Peru, abiscotaram esse título interessante. Devem prosseguir lutando com o mesmo entusiasmo, pois, se sobrevier qualquer surpresa desagradável, ninguém poderia dizer que foram os Assunção a passar, porque estão demonstrando fibra e força de vontade. Só não gostamos da camiseta que a Confederação Brasileira de Basquetebol arranjou para substituir a antiga, onde se lia a palavra Brasil e se via as estrelas do Cruzeiro do Sul. Naturalmente, a entidade máxima do basquetebol deve ter tido razões fortes para isso, mas que a mudança foi para pior, isso foi...
Acha-se entre nós, desde ontem, a convite da C. B. D., o esportista uruguai João Bértola, um apaixonado das coisas do Brasil, um enamorado de nossa terra, de nossa natureza, de nosso povo. Ele se alegra com as nossas alegrias, chora com as nossas lágrimas e sofre com as nossas dores. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira. João Bértola é um espírito vivo, folgazão, mas, sobretudo, de uma sinceridade sem par. Canta as nossas canções, estilha-se com a nossa música, embevece-se com as nossas expressões culturais e vibra com as nossas conquistas esportivas. Em suma, é um coração brasileiro em que palpita o generoso sangue uruguai. Felizes seríamos nós se, em cada país do continente, pudéssemos encontrar um João Bértola, campeão de um lado, panamericano de outro. Tem-se a impressão de que sua alma é verdade e amarela, porque, sem olvidar a gloriosa pátria uruguai, está identificado com a pátria brasileira.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BENIGNA — PROTATA — OVARIOS — BLENNORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOER — APARELHO EM MODERNA
G.E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º - TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

ATÉ CR\$ 2.500,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qual-
quer marca, mesmo bichudas e empenhadas. Fazemos a vista e aten-
demos a domicilio em qualquer distancia. — Telefone 22-7547. —
Rua Aristides Lobo, 134.

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS
Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês
para nomear, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de
prata em diversos desenhos. Vendas a vista e a longo prazo. FAZEMOS DE-
MONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM CUSTO-RISCO, enviando quaisquer
mercadorias para o interior pelo reembolso postal.
LUTHER, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3156

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias
e partidas tipo linho da industria nacional. Temos lindos la-
queiros de prata Wolf-90. Vendas a vista e a longo prazo.
Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso
Para informações para M. S. ESTEVES, a rua Carneiro
n. 156, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

RECANTO DA BOA VISTA
TERRENOS A BEIRA-MAR PROXIMOS DE FAQUETA
Procurar conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, ex-
tensão dos mesmos privilegios de Faqueta, a 60 m da Praia Mau-
cum estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr\$ 10.000,00 e ex-
tensões variadas. Procura conhecer o local e os planos de vend.
6. prestações mensais. Procura conhecer o local e os planos de vend.
com ALVARO, à rua da Carioca, 52, 1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º, 11.º, 13.º, 15.º, 17.º, 19.º, 21.º, 23.º, 25.º, 27.º, 29.º, 31.º, 33.º, 35.º, 37.º, 39.º, 41.º, 43.º, 45.º, 47.º, 49.º, 51.º, 53.º, 55.º, 57.º, 59.º, 61.º, 63.º, 65.º, 67.º, 69.º, 71.º, 73.º, 75.º, 77.º, 79.º, 81.º, 83.º, 85.º, 87.º, 89.º, 91.º, 93.º, 95.º, 97.º, 99.º, 101.º, 103.º, 105.º, 107.º, 109.º, 111.º, 113.º, 115.º, 117.º, 119.º, 121.º, 123.º, 125.º, 127.º, 129.º, 131.º, 133.º, 135.º, 137.º, 139.º, 141.º, 143.º, 145.º, 147.º, 149.º, 151.º, 153.º, 155.º, 157.º, 159.º, 161.º, 163.º, 165.º, 167.º, 169.º, 171.º, 173.º, 175.º, 177.º, 179.º, 181.º, 183.º, 185.º, 187.º, 189.º, 191.º, 193.º, 195.º, 197.º, 199.º, 201.º, 203.º, 205.º, 207.º, 209.º, 211.º, 213.º, 215.º, 217.º, 219.º, 221.º, 223.º, 225.º, 227.º, 229.º, 231.º, 233.º, 235.º, 237.º, 239.º, 241.º, 243.º, 245.º, 247.º, 249.º, 251.º, 253.º, 255.º, 257.º, 259.º, 261.º, 263.º, 265.º, 267.º, 269.º, 271.º, 273.º, 275.º, 277.º, 279.º, 281.º, 283.º, 285.º, 287.º, 289.º, 291.º, 293.º, 295.º, 297.º, 299.º, 301.º, 303.º, 305.º, 307.º, 309.º, 311.º, 313.º, 315.º, 317.º, 319.º, 321.º, 323.º, 325.º, 327.º, 329.º, 331.º, 333.º, 335.º, 337.º, 339.º, 341.º, 343.º, 345.º, 347.º, 349.º, 351.º, 353.º, 355.º, 357.º, 359.º, 361.º, 363.º, 365.º, 367.º, 369.º, 371.º, 373.º, 375.º, 377.º, 379.º, 381.º, 383.º, 385.º, 387.º, 389.º, 391.º, 393.º, 395.º, 397.º, 399.º, 401.º, 403.º, 405.º, 407.º, 409.º, 411.º, 413.º, 415.º, 417.º, 419.º, 421.º, 423.º, 425.º, 427.º, 429.º, 431.º, 433.º, 435.º, 437.º, 439.º, 441.º, 443.º, 445.º, 447.º, 449.º, 451.º, 453.º, 455.º, 457.º, 459.º, 461.º, 463.º, 465.º, 467.º, 469.º, 471.º, 473.º, 475.º, 477.º, 479.º, 481.º, 483.º, 485.º, 487.º, 489.º, 491.º, 493.º, 495.º, 497.º, 499.º, 501.º, 503.º, 505.º, 507.º, 509.º, 511.º, 513.º, 515.º, 517.º, 519.º, 521.º, 523.º, 525.º, 527.º, 529.º, 531.º, 533.º, 535.º, 537.º, 539.º, 541.º, 543.º, 545.º, 547.º, 549.º, 551.º, 553.º, 555.º, 557.º, 559.º, 561.º, 563.º, 565.º, 567.º, 569.º, 571.º, 573.º, 575.º, 577.º, 579.º, 581.º, 583.º, 585.º, 587.º, 589.º, 591.º, 593.º, 595.º, 597.º, 599.º, 601.º, 603.º, 605.º, 607.º, 609.º, 611.º, 613.º, 615.º, 617.º, 619.º, 621.º, 623.º, 625.º, 627.º, 629.º, 631.º, 633.º, 635.º, 637.º, 639.º, 641.º, 643.º, 645.º, 647.º, 649.º, 651.º, 653.º, 655.º, 657.º, 659.º, 661.º, 663.º, 665.º, 667.º, 669.º, 671.º, 673.º, 675.º, 677.º, 679.º, 681.º, 683.º, 685.º, 687.º, 689.º, 691.º, 693.º, 695.º, 697.º, 699.º, 701.º, 703.º, 705.º, 707.º, 709.º, 711.º, 713.º, 715.º, 717.º, 719.º, 721.º, 723.º, 725.º, 727.º, 729.º, 731.º, 733.º, 735.º, 737.º, 739.º, 741.º, 743.º, 745.º, 747.º, 749.º, 751.º, 753.º, 755.º, 757.º, 759.º, 761.º, 763.º, 765.º, 767.º, 769.º, 771.º, 773.º, 775.º, 777.º, 779.º, 781.º, 783.º, 785.º, 787.º, 789.º, 791.º, 793.º, 795.º, 797.º, 799.º, 801.º, 803.º, 805.º, 807.º, 809.º, 811.º, 813.º, 815.º, 817.º, 819.º, 821.º, 823.º, 825.º, 827.º, 829.º, 831.º, 833.º, 835.º, 837.º, 839.º, 841.º, 843.º, 845.º, 847.º, 849.º, 851.º, 853.º, 855.º, 857.º, 859.º, 861.º, 863.º, 865.º, 867.º, 869.º, 871.º, 873.º, 875.º, 877.º, 879.º, 881.º, 883.º, 885.º, 887.º, 889.º, 891.º, 893.º, 895.º, 897.º, 899.º, 901.º, 903.º, 905.º, 907.º, 909.º, 911.º, 913.º, 915.º, 917.º, 919.º, 921.º, 923.º, 925.º, 927.º, 929.º, 931.º, 933.º, 935.º, 937.º, 939.º, 941.º, 943.º, 945.º, 947.º, 949.º, 951.º, 953.º, 955.º, 957.º, 959.º, 961.º, 963.º, 965.º, 967.º, 969.º, 971.º, 973.º, 975.º, 977.º, 979.º, 981.º, 983.º, 985.º, 987.º, 989.º, 991.º, 993.º, 995.º, 997.º, 999.º, 1001.º, 1003.º, 1005.º, 1007.º, 1009.º, 1011.º, 1013.º, 1015.º, 1017.º, 1019.º, 1021.º, 1023.º, 1025.º, 1027.º, 1029.º, 1031.º, 1033.º, 1035.º, 1037.º, 1039.º, 1041.º, 1043.º, 1045.º, 1047.º, 1049.º, 1051.º, 1053.º, 1055.º, 1057.º, 1059.º, 1061.º, 1063.º, 1065.º, 1067.º, 1069.º, 1071.º, 1073.º, 1075.º, 1077.º, 1079.º, 1081.º, 1083.º, 1085.º, 1087.º, 1089.º, 1091.º, 1093.º, 1095.º, 1097.º, 1099.º, 1101.º, 1103.º, 1105.º, 1107.º, 1109.º, 1111.º, 1113.º, 1115.º, 1117.º, 1119.º, 1121.º, 1123.º, 1125.º, 1127.º, 1129.º, 1131.º, 1133.º, 1135.º, 1137.º, 1139.º, 1141.º, 1143.º, 1145.º, 1147.º, 1149.º, 1151.º, 1153.º, 1155.º, 1157.º, 1159.º, 1161.º, 1163.º, 1165.º, 1167.º, 1169.º, 1171.º, 1173.º, 1175.º, 1177.º, 1179.º, 1181.º, 1183.º, 1185.º, 1187.º, 1189.º, 1191.º, 1193.º, 1195.º, 1197.º, 1199.º, 1201.º, 1203.º, 1205.º, 1207.º, 1209.º, 1211.º, 1213.º, 1215.º, 1217.º, 1219.º, 1221.º, 1223.º, 1225.º, 1227.º, 1229.º, 1231.º, 1233.º, 1235.º, 1237.º, 1239.º, 1241.º, 1243.º, 1245.º, 1247.º, 1249.º, 1251.º, 1253.º, 1255.º, 1257.º, 1259.º, 1261.º, 1263.º, 1265.º, 1267.º, 1269.º, 1271.º, 1273.º, 1275.º, 1277.º, 1279.º, 1281.º, 1283.º, 1285.º, 1287.º, 1289.º, 1291.º, 1293.º, 1295.º, 1297.º, 1299.º, 1301.º, 1303.º, 1305.º, 1307.º, 1309.º, 1311.º, 1313.º, 1315.º, 1317.º, 1319.º, 1321.º, 1323.º, 1325.º, 1327.º, 1329.º, 1331.º, 1333.º, 1335.º, 1337.º, 1339.º, 1341.º, 1343.º, 1345.º, 1347.º, 1349.º, 1351.º, 1353.º, 1355.º, 1357.º, 1359.º, 1361.º, 1363.º, 1365.º, 1367.º, 1369.º, 1371.º, 1373.º, 1375.º, 1377.º, 1379.º, 1381.º, 1383.º, 1385.º, 1387.º, 1389.º, 1391.º, 1393.º, 1395.º, 1397.º, 1399.º, 1401.º, 1403.º, 1405.º, 1407.º, 1409.º, 1411.º, 1413.º, 1415.º, 1417.º, 1419.º, 1421.º, 1423.º, 1425.º, 1427.º, 1429.º, 1431.º, 1433.º, 1435.º, 1437.º, 1439.º, 1441.º, 1443.º, 1445.º, 1447.º, 1449.º, 1451.º, 1453.º, 1455.º, 1457.º, 1459.º, 1461.º, 1463.º, 1465.º, 1467.º, 1469.º, 1471.º, 1473.º, 1475.º, 1477.º, 1479.º, 1481.º, 1483.º, 1485.º, 1487.º, 1489.º, 1491.º, 1493.º, 1495.º, 1497.º, 1499.º, 1501.º, 1503.º, 1505.º, 1507.º, 1509.º, 1511.º, 1513.º, 1515.º, 1517.º, 1519.º, 1521.º, 1523.º, 1525.º, 1527.º, 1529.º, 1531.º, 1533.º, 1535.º, 1537.º, 1539.º, 1541.º, 1543.º, 1545.º, 1547.º, 1549.º, 1551.º, 1553.º, 1555.º, 1557.º, 1559.º, 1561.º, 1563.º, 1565.º, 1567.º, 1569.º, 1571.º, 1573.º, 1575.º, 1577.º, 1579.º, 1581.º, 1583.º, 1585.º, 1587.º, 1589.º, 1591.º, 1593.º, 1595.º, 1597.º, 1599.º, 1601.º, 1603.º, 1605.º, 1607.º, 1609.º, 1611.º, 1613.º, 1615.º, 1617.º, 1619.º, 1621.º, 1623.º, 1625.º, 1627.º, 1629.º, 1631.º, 1633.º, 1635.º, 1637.º, 1639.º, 1641.º, 1643.º, 1645.º, 1647.º, 1649.º, 1651.º, 1653.º, 1655.º, 1657.º, 1659.º, 1661.º, 1663.º, 1665.º, 1667.º, 1669.º, 1671.º, 1673.º, 1675.º, 1677.º, 1679.º, 1681.º, 1683.º, 1685.º, 1687.º, 1689.º, 1691.º, 1693.º, 1695.º, 1697.º, 1699.º, 1701.º, 1703.º, 1705.º, 1707.º, 1709.º, 1711.º, 1713.º, 1715.º, 1717.º, 1719.º, 1721.º, 1723.º, 1725.º, 1727.º, 1729.º, 1731.º, 1733.º, 1735.º, 1737.º, 1739.º, 1741.º, 1743.º, 1745.º, 1747.º, 1749.º, 1751.º, 1753.º, 1755.º, 1757.º, 1759.º, 1761.º, 1763.º, 1765.º, 1767.º, 1769.º, 1771.º, 1773.º, 1775.º, 1777.º, 1779.º, 1781.º, 1783.º, 1785.º, 1787.º, 1789.º, 1791.º, 1793.º, 1795.º, 1797.º, 1799.º, 1801.º, 1803.º, 1805.º, 1807.º, 1809.º, 1811.º, 1813.º, 1815.º, 1817.º, 1819.º, 1821.º, 1823.º, 1825.º, 1827.º, 1829.º, 1831.º, 1833.º, 1835.º, 1837.º, 1839.º, 1841.º, 1843.º, 1845.º, 1847.º, 1849.º, 1851.º, 1853.º, 1855.º, 1857.º, 1859.º, 1861.º, 1863.º, 1865.º, 1867.º, 1869.º, 1871.º, 1873.º, 1875.º, 1877.º, 1879.º, 1881.º, 1883.º, 1885.º, 1887.º, 1889.º, 1891.º, 1893.º, 1895.º, 1897.º, 1899.º, 1901.º, 1903.º, 1905.º, 1907.º, 1909.º, 1911.º, 1913.º, 1915.º, 1917.º, 1919.º, 1921.º, 1923.º, 1925.º, 1927.º, 1929.º, 1931.º, 1933.º, 1935.º, 1937.º, 1939.º, 1941.º, 1943.º, 1945.º, 1947.º, 1949.º, 1951.º, 1953.º, 1955.º, 1957.º, 1959.º, 1961.º, 1963.º, 1965.º, 1967.º, 1969.º, 1971.º, 1973.º, 1975.º, 1977.º, 1979.º, 1981.º, 1983.º, 1985.º, 1987.º, 1989.º, 1991.º, 1993.º, 1995.º, 1997.º, 1999.º, 2001.º, 2003.º, 2005.º, 2007.º, 2009.º, 2011.º, 2013.º, 2015.º, 2017.º, 2019.º, 2021.º, 2023.º, 2025.º, 2027.º, 2029.º, 2031.º, 2033.º, 2035.º, 2037.º, 2039.º, 2041.º, 2043.º, 2045.º, 2047.º, 2049.º, 2051.º, 2053.º, 2055.º, 2057.º, 2059.º, 2061.º, 2063.º, 2065.º, 2067.º, 2069.º, 2071.º, 2073.º, 2075.º, 2077.º, 2079.º, 2081.º, 2083.º, 2085.º, 2087.º, 2089.º, 2091.º, 2093.º, 2095.º, 2097.º, 2099.º, 2101.º, 2103.º, 2105.º, 2107.º, 2109.º, 2111.º, 2113.º, 2115.º, 2117.º, 2119.º, 2121.º, 2123.º, 2125.º, 2127.º, 2129.º, 2131.º, 2133.º, 2135.º, 2137.º, 2139.º, 2141.º, 2143.º, 2145.º, 2147.º, 2149.º, 2151.º, 2153.º, 2155.º, 2157.º, 2159.º, 2161.º, 2163.º, 2165.º, 2167.º, 2169.º, 2171.º, 2173.º, 2175.º, 2177.º, 2179.º, 2181.º, 2183.º, 2185.º, 2187.º, 2189.º, 2191.º, 2193.º, 2195.º, 2197.º, 2199.º, 2201.º, 2203.º, 2205.º, 2207.º, 2209.º, 2211.º, 2213.º, 2215.º, 2217.º, 2219.º, 2221.º, 2223.º, 2225.º, 2227.º, 2229.º, 2231.º, 2233.º, 2235.º, 2237.º, 2239.º, 2241.º, 2243.º, 2245.º, 2247.º, 2249.º, 2251.º, 2253.º, 2255.º, 2257.º, 2259.º, 2261.º, 2263.º, 2265.º, 2267.º, 2269.º, 2271.º, 2273.º, 2275.º, 2277.º, 2279.º, 2281.º, 2283.º, 2285.º, 2287.º, 2289.º, 2291.º, 2293.º, 2295.º, 2297.º, 2299.º, 2301.º, 2303.º, 2305.º, 2307.º, 2309.º, 2311.º, 2313.º, 2315.º, 2317.º, 2319.º, 2321.º, 2323.º, 2325.º, 2327.º, 2329.º, 2331.º, 2333.º, 2335.º, 2337.º, 2339.º, 2341.º, 2343.º, 2345.º, 2347.º, 2349.º, 2351.º, 2353.º, 2355.º, 2357.º, 2359.º, 2361.º, 2363.º, 2365.º, 2367.º, 2369.º, 2371.º, 2373.º, 2375.º, 2377.º, 2379.º, 2381.º, 2383.º, 2385.º, 2387.º, 2389.º, 2391.º, 2393.º, 2395.º, 2397.º, 2399.º, 2401.º, 2403.º, 2405.º, 2407.º, 2409.º, 2411.º, 2413.º, 2415.º, 2417.º, 2419.º, 2421.º, 2423.º, 2425.º, 2427.º, 2429.º, 2431.º, 2433.º, 2435.º, 2437.º, 2439.º, 2441.º, 2443.º, 2445.º, 2447.º, 2449.º, 2451.º, 2453.º, 2455.º, 2457.º, 2459.º, 2461.º, 2463.º, 2465.º, 2467.º, 2469.º, 2471.º, 2473.º, 2475.º, 2477.º, 2479.º, 2481.º, 2483.º, 2485.º, 2487.º, 2489.º, 2491.º, 2493.º, 2495.º, 2497.º, 2499.º, 2501.º, 2503.º, 2505.º, 2507.º, 2509.º, 2511.º, 2513.º, 2515.º, 2517.º, 2519.º, 2521.º, 2523.º, 2525.º, 2527.º, 2529.º, 2531.º, 2533.º, 2535.º, 2537.º, 2539.º, 2541.º, 2543.º, 2545.º, 2547.º, 2549.º, 2551.º, 2553.º, 2555.º, 2557.º, 2559.º, 2561.º, 2563.º, 2565.º, 2567.º, 2569.º, 2571.º, 2573.º, 2575.º, 2577.º, 2579.º, 2581.º, 2583.º, 2585.º, 2587.º, 2589.º, 2591.º, 2593.º, 2595.º, 2597.º, 2599.º, 2601.º, 2603.º, 2605.º, 2607.º, 2609.º, 2611.º, 2613.º, 2615.º, 2617.º, 2619.º, 2621.º, 2623.º, 2625.º, 2627.º, 2629.º, 2631.º, 2633.º, 2635.º, 2637.º, 2639.º, 2641.º, 2643.º, 2645.º, 2647.º, 2649.º, 2651.º, 2653.º, 2655.º, 2657.º, 2659.º, 2661.º, 2663.º, 2665.º, 2667.º, 2669.º, 2671.º, 2673.º, 2675.º, 2677.º, 2679.º, 2681.º, 2683.º, 2685.º, 2687.º, 2689.º, 2691.º, 2693.º, 2695.º, 2697.º, 2699.º, 2701.º, 2703.º, 2705.º, 2707.º, 2709.º, 2711.º, 2713.º, 2715.º, 2717.º, 2719.º, 2721.º, 2723.º, 2725.º, 2727.º, 2729.º, 2731.º, 2733.º, 2735.º, 2737.º, 2739.º, 2741.º, 2743.º, 2745.º, 2747.º, 2749.º, 2751.º, 2753.º, 2755.º, 2757.º, 2759.º, 2761.º, 2763.º, 2765.º, 2767.º, 2769.º, 2771.º, 2773.º, 2775.º, 2777.º, 2779.º, 2781.º, 2783.º, 2785.º, 2787.º, 2789.º, 2791.º, 2793.º, 2795.º, 2797.º, 2799.º, 2801.º, 2803.º, 2805.º, 2807.º, 2809.º, 2811.º, 2813.º, 2815.º, 2817.º, 2819.º, 2821.º, 2823.º, 2825.º, 2827.º, 2829.º, 2831.º, 2833.º, 2835.º, 2837.º, 2839.º, 2841.º, 2843.º, 2845.º, 2847.º, 2849.º, 2851.º, 2853.º, 2855.º, 2857.º, 2859.º, 2861.º, 2863.º, 2865.º, 2867.º, 2869.º, 2871.º, 2873.º, 2875.º, 2877.º, 2879.º, 2881.º, 2883.º, 2885.º, 2887.º, 2889.º, 2891.º, 2893.º, 2895.º, 2897.º, 2899.º, 2901.º, 2903.º, 2905.º, 2907.º, 2909.º, 2911.º, 2913.º, 2915.º, 2917.º, 2919.º, 2921.º, 2923.º, 2925.º, 2927.º, 2929.º, 2931.º, 2933.º, 2935.º, 2937.º, 2939.º, 2941.º, 2943.º, 2945.º, 2947.º, 2949.º, 2951.º, 2953.º, 2955.º, 2957.º, 2959.º, 2961.º, 2963.º, 2965.º, 2967.º, 2969.º, 2971.º, 2973.º, 2975.º, 2977.º, 2979.º, 2981.º, 2983.º, 2985.º, 2987.º, 2989.º, 2991.º, 2993.º, 2995.º, 2997.º, 2999.º, 3001.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Sala 511 a 513
de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8787 — Residência: 31-1331.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

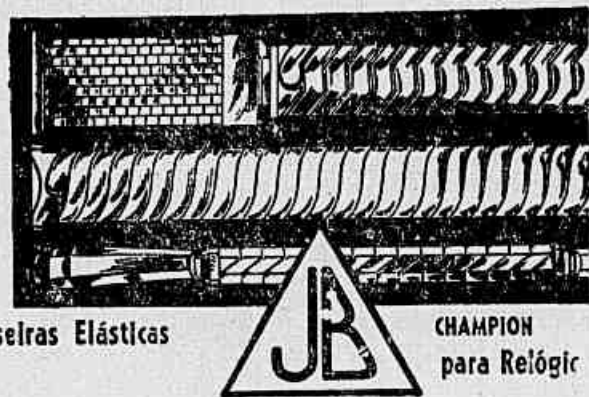
SEUS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ... Cr\$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças ... Cr\$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ... Cr\$ 5.200,00
Sala de jantar «Chippendale», com 12 peças ... Cr\$ 8.800,00
Dormitório «Chippendale», com 11 peças ... Cr\$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Diárias com refeições a Cr\$ 120,00 por
pessoa, COM 20% DE DECONTO
Informações e reservas: Edifício REX --
Sala 501, telefone: 22-8554

Seu
Dinheiro
Compra
MAIS
OURO



Uma fita de ouro mais rica — com 50% mais de ouro —
protege a beleza de todas as pulseiras elásticas JB
para relógio. V.S. compra mais satisfação, mais tempo
de uso, maior valor. Veja os lindos modelos JB para
senhoras e cavalheiros... folheados a ouro amarelo,
vermelho ou branco. Vários estilos em aço inoxidável.
Para assegurar satisfação ao comprador, em qualquer
clima, todas as Pulseiras JB têm uma base não-corrosiva.

PEÇA PELO NOME AS
PULSEIRAS DE RELÓGIO



NAS LOJAS
MAIS ELEGANTES

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC.

Agentes para venda no Brasil:

HERMES FERNANDES & CIA. LTDA. - Av. Rio Branco, 20-19.º andar - Rio
FILIAIS EM: S. PAULO, PORTO ALEGRE E BELO HORIZONTE

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — MO- VIMENTAÇÃO DE PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO —
CAPITAL FEDERAL, 27 DE ABRIL
DE 1949

BOLETIM INTERNO N.º 97

Publico, de ordem do exmo. sr. ge-
neral de brigada, chefe do Departa-
mento Geral de Administração, para
a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

De conformidade com o Ofício n.º
517-S, de 8-4-1949, do comandante da
E.E.F.Ex., foram matriculados no co-
rrente ano, os oficiais da Arma de Ar-
tilharia, abaixo mencionados: capitães
Rui de Castro e José da Mata Teixeira;
1.ºs tenentes Dickson Meigas
Grael, Arcílio Perillo Fleury, João de
Souza Carvalho e Edgar Manuel Espal-
ter; segundos tenentes Antônio
Pinto e Emílio Pinto e Alci-
da da Silva Nunes.

— Foram matriculados na E.E.F.Ex.
no dia 2-4-1949, os seguintes oficiais
da Arma de Cavalaria:

NO CURSO DE INSTRUCTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

Primeiros tenentes João Reginaldo de
Oliveira, do 3.º B.C.C. e Gilberto Os-
car Miranda Schmitt, do 6.º Esquadrão
Reconhecimento Mecanizado;
Segundos tenentes Paulo Antunes de
Souza, do 13.º Regimento de Cavalaria,
Vespasiano de Oliveira Santos, do 14.º
Regimento de Cavalaria e Luis Carlos
Peixoto, do 13.º Regimento de Cava-
laria.

NO CURSO DE MESTRE DE ARMAS:

Primeiro tenente Wilson Neto Perre-
ira, do 1.º R.C.Mec.

Em ofício n.º 521-S, de 8-4-1949,
o comandante da E.E.F.Ex., informou
que o primeiro tenente da Arma de
Engenharia Roberto Azevedo da Rocha
Paranhos, foi matriculado no dia 2 de
corrente ano, no Curso de Instrutor de
Educação Física.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, à esta-
tória, pelos respectivos analistas, os se-
guintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR — Osvaldo Brito Fernandes,
do 1.º G.O. 135, por ter sido transfe-

rido para o Q.O., classificado no 1.º
G.O. 135, designado do D.T.P.E. e
ter de recolher-se à unidade;

ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Le-
itão, do 13.º Regimento de Cavalaria,
por ter sido transferido para o 1.º Ba-
talião de Cavalaria;

Lopes, transferido para o 17.º Regi-
mento de Cavalaria.

— Na cidade de Pirassununga — Es-
tado de São Paulo — ao capitão da
Arma de Cavalaria Arizé Pais Brasil,
transferido para o 17.º Regimento de
Cavalaria.

— Em São Paulo, ao primeiro tenente
da Arma de Infantaria José Resende
Leite, transferido para o 4.º Regimento
de Infantaria e 2.º tenente da Arma
de Cavalaria Aluizio Ribeiro de Quei-
ros, transferido para o 2.º Esquadrão
Reconhecimento Mecanizado.

— No Rio, ao 2.º tenente da Arma
de Infantaria, José Augusto Escócia,
transferido para o 11.º Regimento de
Infantaria.

— Na cidade de Caruaru — Estado
de Pernambuco — aos segundos tenen-
tes da Arma de Infantaria José Ro-
drigues de Santa Santos Neves e Luis
Mariano do Nascimento, nomeados ad-
juantos da 22.ª Circunscrição de Recru-
tamento.

— Na cidade de Salvador — Estado
da Bahia — ao 2.º tenente da Arma
de Infantaria Florentino Tenório Cer-
queira, transferido para o 19.º Bata-
lhão de Caçadores.

— Na cidade de Barreto — Estado
de São Paulo — ao aspirante a ofi-
cial, da Arma de Cavalaria, Djalmar
Alves Machado, classificado no 2.º Re-
gimento de Cavalaria.

RECOLHIMENTO DE OFICIAIS

Os oficiais ultimamente classificados
ou transferidos para Parques, Depo-
sitos, Cias. de Manutenção, Serviço Au-
to-Turismo e outros Estabelecimentos
de Motomecanização, devem se reco-
lher com urgência aos seus destinos.

ADICÃO DE OFICIAL SEM EFEITO

Em face da solicitação do comando-
ante da Escola de Paraquedistas, em ofi-
cia n.º 348, de 11-4-1949, torna-se
efeito a adição àquela Escola, do 2.º
tenente da Arma de Artilharia, Fer-
nando Luis Vieira Ferreira, do R. E.
A., visto já ter sido incluído ao 3.º
Curso Básico de Paraquedistas.

(a) General de brigada Otávio Mon-
teiro Assis, diretor do Pessoal.

Confere: Sotom Lopes de Oliveira, co-
ronel chefe do Gabinete.

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA — Oleo —
Loção — Perfumarias M. Cabral
Lopes, Garrafa Grande, Drogarias
e Farmácias — Informações:
Telefone: 49-0805

Terrenos à beira-mar e imediatos a partir de Cr\$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais de-
do Cr\$ 100,00, magníficos lotes de
terrenos nas imediações e na praia
contando-se com a construção de uma
apenas 20 metros de ônibus, das
barcas.

Tratar com Romão e Oliveira, na Aven-
ida Rio Branco n.º 311, 8.º andar,
sala 621. Telefone 42-3812.

NERVOSOS

Ansiedade, insônia, distúrbios sexuais,
esgotamento, falta de memória e
insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for the Psycho-
logical Study of Social Issues — Mem-
bro da Sociedade Brasileira de Psiquiatria
— Edifício Delta — 13.º andar —
Sala 1.304-1.305 — Telefone 37-4377
— Diariamente de 9 h. às 12 h. e de 14 h.
às 19 horas.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele,
do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUI-
ÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida
Beira-Mar, n.º 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa
mediante envio das despesas postais. Cr\$ 3,00 — em selos.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pom-
ares em Alcântara, a poucos minutos das buxas, com condução
fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1000 M2 e
custam apenas Cr\$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo
de 6 anos, por Cr\$ 168,00 por mês. Informações com a IMOBILIÁRIA
"CILE" LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.107 -
Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

CASA DAS LONAS

Lonas, cores firmes, para todos os fins. Arreios, artigos de
montaria em geral. Artigos de viagens. Pasta, cintos e
tudo os artefatos de couro.

O MAIS VARIADO SORTEIMENTO E OS PREÇOS MAIS
VANTAJOSOS, 80% NA

CASA DAS LONAS

8 — Rua São José - 10 — Única no Rio

GRANDE HOTEL

LAMBARI

Diárias com refeições a Cr\$ 60,00 por
pessoa. Informações e reservas: Edifi-
cio REX -- 5.º and., sala 501, tel.: 22-8554

SUL AMÉRICA

CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO
DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1949

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12
horas, no salão nobre do Liceu Literário Português,
à Rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio
de títulos relativo ao mês de abril. Participarão
dessa sorteio todos os títulos em vigor, na Sede
Social. Os títulos em atraso poderão ser restitu-
ídos até às 12 horas daquele dia, na Sede da
Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 5.º G. GUINIANA

(Edifício Sulamerica)

RIO DE JANEIRO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- V. Rio Branco 31	- B. B. Retiro 31-b
- L. da Carioca 10	- C. Meier 12-a
- L. da Carioca 12	- D. da Cruz 616
- Arist. Lobo 238	- J. Ribeiro 61-a
- M. e Barros 453	- J. dos Reis 45

